

ALGODÃO – 05/07/2021 a 09/07/2021

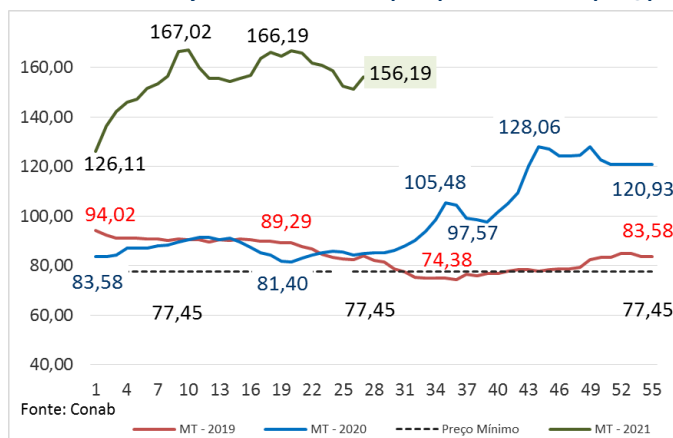
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	84,91	160,77	151,19	156,19	83,95%	-2,85%	3,31%
Bahia	R\$/@	97,75	173,35	165,63	169,27	73,17%	-2,35%	2,20%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	89,60	165,95	155,73	162,59	81,47%	-2,02%	4,40%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	61,94	86,10	86,24	86,58	39,79%	0,56%	0,40%
Liverpool Índ.A	/ lbs	69,18	94,55	95,83	96,37	39,30%	1,93%	0,56%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,1931	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (7,9%)	Produtor/MT ¹ (8,1%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	176,92	165,99	160,45	144,43

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

A média dos preços no mercado brasileiro do algodão subiu na semana, quando comparada com a de semana anterior. Depois de baixar a patamares inferiores a R\$5,00, o dólar voltou a subir, fechando na sexta-feira a R\$5,23. Além do câmbio, influenciaram positivamente nos preços domésticos a valorização das cotações na Bolsa de Nova Iorque e a escassez de fibra de qualidade no mercado disponível.

Diante da desvalorização do real e da baixa disponibilidade de pluma de qualidade no disponível, a expectativa é de sustentação dos preços até a intensificação da colheita. Os registros de vendas por parte dos produtores (BBM) mostram uma predominância para o mercado interno e em grande parte da safra 2019/20.

No 10° Levantamento de Safra da Conab, divulgado no dia 08/07/2021, a expectativa é que o Brasil colha na safra 2020/21 um total de 2,34 milhões de toneladas de pluma, queda de 22% em relação à safra passada, volume praticamente igual ao estimado no levantamento anterior. Já em relação ao consumo interno, dado o avanço da vacinação, o menor isolamento e a retomada verificada da economia brasileira, projeta-se a demanda doméstica em 715 mil toneladas, volume 5% superior ao previsto no levantamento anterior.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média semanal do contrato de primeiro vencimento na Ice Futures, em Nova Iorque, subiu em relação à da semana anterior. Contribuíram para essa elevação a preocupação ainda com o clima e os bons resultados dos registros de exportações mensais norte-americanas.

Porém, a elevação das cotações foi limitada pela expectativa de que o relatório de oferta e demanda do USDA, que sairá no dia 12/07/2021, deverá apresentar um aumento na produção, em relação ao relatório de junho. Isso acontece pois foi identificado uma melhora nas condições climáticas, como aumento das chuvas na região produtora do Texas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Diante da expectativa de maior consumo das indústrias nacionais e da menor produção da safra 2020/21, há a possibilidade de o volume a ser exportado no segundo semestre de 2021 ser menor que o embarcado no mesmo período de 2020. Deste modo, a Conab estima para esse ano que o Brasil exporte pouco mais de 2,0 milhões de toneladas. A perspectiva é de que o estoque final de 2021 termine com cerca de 1,3 milhão de toneladas, queda de 7% em relação ao final de 2020. Esse cenário de menor oferta interna deverá manter os preços no mercado doméstico elevados e proporcionar boa rentabilidade ao produtor de algodão.